



Clipping de notícias



Recife, 11 de outubro de 2017.

DO URUGUAI

Importação de leite é suspensa

ABr

BRASÍLIA – O Brasil decidiu suspender as licenças de importação de leite do Uruguai, conforme anúncio feito ontem pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi.

Segundo o ministro, a decisão ainda será comunicada oficialmente e o Brasil enviará uma missão técnica ao Uruguai. No entanto, medidas administrativas legais estão sendo adotadas imediatamente.

Maggi disse ainda que já havia conversado sobre o assunto com o ministro uruguaio da Agricultura, Tabaré Aguerre. Além disso, o Brasil já havia defendido a negociação de cotas de importação para atender a necessidade do mercado brasileiro.

Segundo o ministro, há a possibilidade inclusive de suspender a importação de leite do Mercosul – bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Venezuela.

Mais barato, o leite uruguaio, de acordo com Maggi, tem contribuído para a crise no setor no Brasil e a situação está se transformando em quase insuportável para o produtor local, em função dos custos que inviabilizam competir com o produto do país vizinho.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Brasil foi destino de 86% do leite uruguaio em pó desnatado e 72% do integral, em 2017.

MUNDO

DIÁRIO de PERNAMBUCO Recife, quarta-feira, 11/10/2017

www.diariodepernambuco.com.br/mundo Telefone: 2522.7508 e-mail

Edição: Kaul

América Latina com mais fome

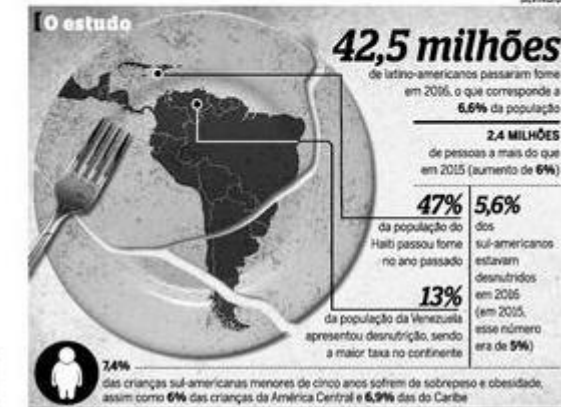
Após uma década de avanços, a região voltou a registrar, no ano passado, um aumento no número de pessoas sem acesso a comida

Depois de uma década celebrando avanços, a América Latina registrou, em 2016, um aumento do número de pessoas que passam fome, assim como uma expansão da obesidade, que está "descontrolada" na região, alertou ontem a agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). No ano passado, cerca de 42,5 milhões de latino-americanos (6,6% da população total) não tiveram acesso à quantidade suficiente de alimentos para atender às suas necessidades calóricas básicas, o que representou um aumento de 2,4 milhões de pessoas, 6% a mais que no ano anterior.

"Estamos em um mau ca-

minho. A região deu um passo atrás importante em uma luta que vinha ganhando", disse o representante regional da FAO, Julio Berdegue, ao apresentar em Santiago o relatório "Panorama da Segurança Alimentar e Nutricional na América Latina e no Caribe".

A América do Sul, uma das regiões mais ricas na produção de alimentos, sofreu o maior aumento de subnutrição, com um crescimento da fome de 5% para 5,6%. Mas, apesar de não ter aumentado no Caribe, a fome continuava tendo a maior prevalência nesta região, afetando 17,7% de sua população. O aumento da fome na América Latina "está relacionado



principalmente com a desaceleração econômica, as taxas crescentes de desemprego, a diminuição do salário mínimo e a deterioração das redes de proteção social", explicou o diretor-geral da FAO, José Graziano.

No que diz respeito a países, a pior situação em termos de prevalência está no Haiti, onde quase 47% de sua população passa fome, o equivalente a cerca de cinco milhões de pessoas. Enquanto isso, a Venezuela - mergulhada em uma profunda crise política e econômica - foi

o país que registrou o maior aumento no número de subnutridos, passando de 2,8 milhões de pessoas em 2015 para 4,1 milhões no ano passado, com uma prevalência de 13% de sua população.

A Argentina e o Peru registraram um aumento de 0,1 milhão de pessoas, enquanto Bolívia, Chile, Equador e Paraguai mantiveram seus números estáveis. A Colômbia reduziu a quantidade de pessoas de 3,7 milhões para 3,4 milhões no mesmo período. Brasil, Cuba e Uruguai apresentam uma proporção

de pessoas subnutridas inferior a 2,5%.

OBESIDADE

Na América Latina, a obesidade está "descontrolada" e se tornou um problema de saúde pública em todos os países da região, alertaram especialistas da FAO. "Temos um problema descontrolado de obesidade na América Latina", visto que em 24 dos 33 países latino-americanos a obesidade em adultos situou-se acima dos 20% de sua população, alertou Berdegue. (AFP)



Presidente da Asbraer reúne várias entidades para tratar de uma ferramenta de comunicação de Ater

Com os dirigentes da Entidade, foi discutida a pauta da próxima assembleia e os rumos da Ater em 2018

Nas reuniões realizadas nesta segunda-feira, 09, em Brasília, o presidente da Asbraer, Gabriel Maciel, tratou de vários temas. Na parte da manhã, reuniu-se com dois representantes da Anater, Hector Leal, gerente de Credenciamento e Creditação; e Talize Fernandes, gerente de Transferência de Tecnologia. A proposta colocada em discussão é para que se construa um instrumento que agilize o acesso à informação para extensionistas do Brasil inteiro. Foram analisadas com Maciel algumas plataformas de comunicação já existentes. O projeto será apresentado ao presidente no próximo mês.

Durante a reunião com os vice-presidentes regionais da Asbraer, foi discutida a pauta da próxima assembleia geral da entidade, além dos rumos da Ater no país, discussão que será colocada na pauta da assembleia. E também a construção de um projeto de comunicação para dar maior visibilidade às ações das Associadas. Estiveram presentes, além do presidente Gabriel Maciel, os vice-presidentes regionais Enelvo Felini, Pedro Corrêa, Luiz Hessman, Glenio Martins e Mariana Martins Diretora Executiva da Asbraer.

O encontro com Valter Bianchini, Oficial Nacional da FAO para Unidade Sul do Brasil, foi para troca de informações sobre como os estados estão fazendo seus planejamentos, avaliações monitoramentos, vendo os principais indicadores, que esses estados apresentam. “Também viemos ver como estão as novidades dessas tecnologias de comunicação utilizadas pelas Emateres”, afirmou, argumentando que a Asbraer é responsável pela articulação da política de Ater governamental em todo o país. “Ela tem uma importância muito grande em levar políticas públicas, inovações tecnológicas e também apresentar um conjunto de resultados de melhoria de renda para os agricultores, de alcance de indicadores sociais. Cada vez mais é importante mostrar esses resultados, tanto como retorno do trabalho dos extensionistas como para as autoridades”, finalizou Bianchini.

Do encontro com o presidente da Asbraer foi estabelecida uma parceria Asbraer/FAO para que sejam reunidas um maior número possível de informações de Ater, em uma única ferramenta. O objetivo é ter um panorama de monitoramento e avaliação em todos

os estados e também ver quais são os principais indicadores de assistência técnica e extensão rural. Esse documento será apresentado, ainda sem resultados finais na próxima assembleia geral da entidade, a ser realizada em novembro deste ano, em Cuiabá, MT. Em março ou abril do ano que vem, será apresentada a proposta final, também em assembleia geral da Asbraer.

Por: Christina Abelha

Assessoria de Comunicação da Asbraer

Secretário do
POVO

Secretário Wellington Batista recebe visita do líder do Governo do Estado na Alepe



Cumprindo extensa agenda de trabalho nesta terça-feira (10/10), o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Wellington Batista, recebeu em seu gabinete a visita do líder do Governo do Estado na Assembleia Legislativa, o deputado Isaltino Nascimento. O parlamentar estava acompanhado de representantes da prefeitura de Abreu e Lima, respectivamente o secretário executivo de Governo, Gutemberg Maia, e o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Fernando Matheus.

Publicidade

Inicialmente, Wellington Batista apresentou os principais programas e ações da pasta, e de que forma a secretaria tem atuado nas regiões do Estado. O foco da reunião foi nas

políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura e da pecuária de Pernambuco.

“É uma honra receber em nosso gabinete o líder da bancada do Governo na Alepe e muito importante essa aproximação, estreitando o relacionamento com os parlamentares, uma orientação do governador Paulo Câmara, no sentido de alinharmos ações conjuntas em benefício de toda a população”, pontuou Batista.

O secretário também ouviu as demandas de questões ligadas à agricultura dos representantes de Abreu e Lima, que avaliaram a reunião como bastante positiva. “O encontro foi excelente, saímos esperançosos de que nossos pleitos serão atendidos”, afirmou Gutemberg Maia.

Crédito das fotos: Edilson Júnior/SARA